



A01.020 MODELO DE RISCO PARA PREDIÇÃO DE PROBABILIDADE DE TRANSFERÊNCIA INTRAPARTO: FERRAMENTA PROTRIP

Autores Sonia Maria Junqueira Vasconcellos de Oliveira (Escola de Enfermagem da USP) ; Flora Maria / Barbosa da Silva (Escola de Enfermagem da USP) ; Ruth Hitomi Osava (Escola de Enfermagem da USP) ; Fernando Auil (Escola de Enfermagem da USP) ; Debra Bick (Escola de Enfermagem da USP) ; Maria do Rosario Dias O. Latorre (Escola de Enfermagem da USP)

Resumo / Resume

Introdução: A atenção ao parto em ambientes extra-hospitalares é um tópico internacionalmente controverso, sobretudo em relação à segurança de mães e recém-nascidos. Embora, em geral, os resultados maternos e neonatais de partos assistidos nestes ambientes sejam favoráveis, mulheres que necessitam de transferência para o hospital constituem um potencial grupo de risco entre a população de risco habitual atendida nestes serviços. **Objetivo:** Elaborar um modelo de avaliação de probabilidade de transferência intraparto. **Métodos:** Um modelo de risco para transferências intraparto foi construído com dados obtidos em um estudo caso-controle na Casa do Parto de Sapopemba (CPS), um centro de parto extra-hospitalar localizado em São Paulo. Este estudo utilizou dados de 2.726 mulheres que deram à luz neste serviço, com uma taxa de transferência intraparto de 4,0%. Os fatores associados à transferência intraparto identificados na análise de regressão logística foram: primiparidade, alta correlação entre altura uterina e idade gestacional, dilatação cervical na admissão menor ou igual a 3 centímetros (cm), não ter companheiro, ter entre 5 e 12 consultas não agendadas na CPS e idade materna maior ou igual a 35 anos. **Resultados:** Para a implementação do modelo de risco, desenvolveu-se uma ferramenta computacional chamada PROTRIP (PRObability of TRansfer in Intrapartum Period). O programa principal, chamado protrip.c, é codificado na linguagem C de programação e é um software de código aberto. A principal tarefa do protrip.c é determinar a probabilidade de transferência no período intraparto de acordo com a fórmula fornecida pelo modelo de risco. Como exemplo, uma mulher nulípara, com alta adequação entre altura uterina e idade gestacional (sugestiva de macrosomia fetal), dilatação cervical na admissão de até 3 cm, sem companheiro e com cinco ou mais consultas não agendadas na CPS, com idade entre 35 e 42 anos e um feto com peso de 4.000 g ou mais tem 99,3% de probabilidade de necessitar de transferência intraparto. Esta mulher possui todos os fatores associados à transferência. A interface gráfica permite a não inclusão da estimativa de peso do recém-nascido, caso o profissional não disponha dessa informação. **Conclusão:** Ao incluir características maternas e obstétricas na interface gráfica da ferramenta PROTRIP, o profissional irá obter uma indicação da probabilidade de transferência durante o período intraparto. Esta informação pode apoiar as decisões clínicas relativas à necessidade de transferência e à escolha da mulher quanto ao local de parto.

Palavras-chave / Keyword: Centros independentes de assistência à gravidez e ao parto; Parto normal; Obstetria